



Ordem anunciou vencedor errado para Conselho Deontológico

Auditoria já excluiu manipulação de resultados de votação na Ordem dos Advogados

ELEIÇÕES Um erro de cálculo levou a que, na passada sexta-feira, a comissão eleitoral da Ordem dos Advogados (OA) anunciasse a vitória de Paula Alexandre Ferreira na corrida ao Conselho de Deontologia do Porto, quando o verdadeiro vencedor tinha sido Orlando Carvalho Leite.

Segundo os resultados da auditoria do INOV/INESC, a ordenação em formato PDF da lista vencedora “não respeitava os resultados da votação apresentados no interface gráfico da plataforma, tendo sido indicada como vencedora a lista que possuía menos votos”. Isto ter-se-á devido a um “erro inicial na aplicação do método d’Hondt”, justificou ontem a Ordem dos Advogados, em comunicado.

O documento confirma que, inicialmente, foram divulgados resultados incorretos, “tendo a divulgação

oficial feita posteriormente pela OA os dados corretos”. A auditoria detetou ainda que nas eleições para os conselhos de deontologia de Coimbra, Madeira e Açores, nos quais só existia uma lista, não constava a atribuição do último mandato.

RECONTAGEM HOJE

Da auditoria conclui-se que “não decorrem quaisquer indícios da manipulação dos ficheiros onde constam os resultados eleitorais”. Até porque a “geração dos relatórios em formato PDF foi realizada por um programa de computador independente da plataforma de votação eletrónica”.

Porém, tal como requerido pela lista derrotada, hoje haverá recontagem dos votos, na presença da comissão eleitoral, dos mandatários das listas e da empresa responsável pela plataforma e da auditoria. ● T.R.A.